

# BOLETIM DO DESMATAMENTO

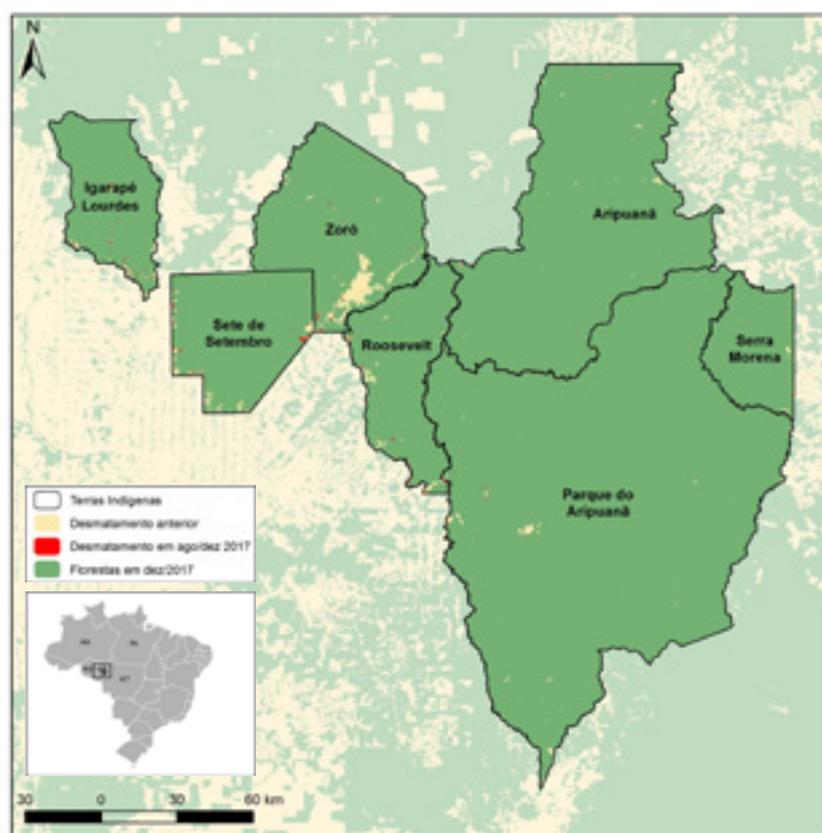
## CORREDOR TUPI-MONDÉ (RO/MT)

*Informativo semestral de apresentação do desmatamento verificado no Corredor Tupi-Mondé*

Este segundo boletim avaliou a perda da cobertura de florestas nativas na região do Corredor Tupi-Mondé, um dos mosaicos de terras indígenas sob maior pressão de desmatamento na Amazônia. A análise baseou-se em dados de agosto a dezembro de 2017.

O Tupi-Mondé compreende uma área de 3,5 milhões de hectares (área superior ao território da Bélgica), divididos em sete Territórios Indígenas (TI), localizados na fronteira dos estados de Rondônia e Mato Grosso (Figura 1).

O desmatamento afeta cada território em diferentes níveis, ocasionando a fragmentação do enorme corredor florestal e ameaçando sua gigantesca biodiversidade e a preservação da cultura e do modo de vida tradicional dos quase 6 mil indígenas dos povos Cinta Larga, Zoró, Paiter Suruí, Gavião e Arara, que vivem na região.



*Figura 1. Terras Indígenas que compreendem o corredor Tupi-Mondé*

Terra Indígena	Área total (ha)	Área de floresta (ha)	Floresta	População
TI Aripuanã	750.640,76	743.659,46	99%	352
TI Igarapé Lourdes	197.717,24	189.227,49	96%	984
TI Parque do Aripuanã	1.603.526,11	1.492.834,37	93%	394
TI Roosevelt	230.409,87	219.817,34	95%	1.817
TI Serra Morena	147.861,54	147.192,19	99%	131
TI Sete de Setembro	250.104,30	238.804,43	95%	1.375
TI Zoró	355.868,86	336.791,47	95%	711
<b>TOTAL</b>	<b>3.536.128,67</b>	<b>3.368.326,75</b>		<b>5.764</b>

## Desmatamento acelerado

O desmatamento nas Terras Indígenas do Tupi Mondé bateu recordes em 2017. As taxas de perda de cobertura de florestas nativas atestam que os recursos naturais continuam sendo explorados e esgotados em ritmo alarmante, sem nenhum tipo de controle pelos órgãos de fiscalização responsáveis.

De agosto a dezembro de 2017, foram verificados **1.087 hectares de desmatamento no Corredor Tupi-Mondé (o equivalente a mais de mil campos de futebol)**. Apesar da redução de 11% em relação ao período anterior (jan-jul 2017), **o ano de 2017 foi um campeão de desmatamento acumulado nessas TIs.**

Terra Indígena	Desmatamento de janeiro a julho/2017 (ha)	Desmatamento de agosto a dezembro/2017 (ha)	Desmatamento total em 2017 (ha)
TI Sete de Setembro	536,59	394,24 (-27%)	930,83
TI Roosevelt	202,93	204,15 (1%)	407,08
TI Zoró	150,97	205,66 (36%)	356,63
TI Parque do Aripuanã	234,55	58,87 (-75%)	293,42
TI Igarapé Lourdes	32,66	150,99 (362%)	183,65
TI Aripuanã	28,95	41,15 (42%)	70,10
TI Serra Morena	35,31	32,76 (-7%)	68,07
<b>TOTAL</b>	<b>1.221,96</b>	<b>1.087,82</b>	<b>2.309,78</b>

*Desmatamento total no Corredor Tupi-Mondé em 2017*

## Principais vetores e agentes do desmatamento

### VETORES DO DESMATAMENTO



> Exploração madeireira ilegal, seguida de incêndios e/ou cortes rasos para implantação de pastagens e agricultura.



> Invasões irregulares, visando a expansão de áreas produtivas externas à TI.



> Atividades ligadas à mineração de ouro e diamante em pequena escala.

### AGENTES DO DESMATAMENTO



> Madeireiros (indígenas e não indígenas)



> Mineradores (indígenas participam como mão de obra local, mas o maquinário e lucros pertencem a atores externos, não-indígenas)

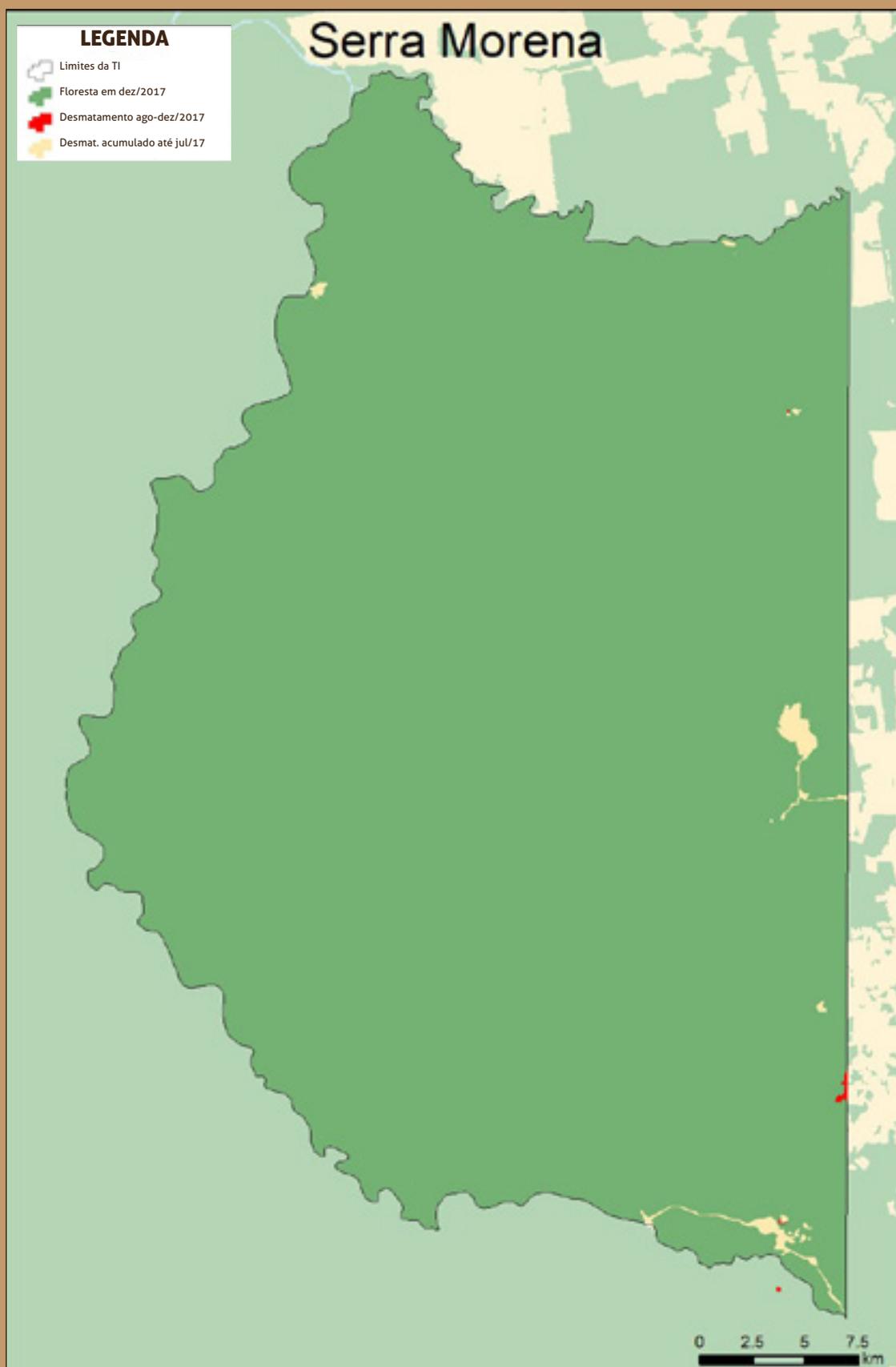


> Agricultores/pecuaristas (indígenas e não indígenas)

TERRA INDÍGENA		TI ZORÓ	TI SETE DE SETEMBRO	TI IGARAPÉ LOURDES	TI ROOSEVELT	TI ARIPUANÃ	TI PARQUE ARIPUANÃ	TI SERRA MORENA
VETORES	Madeira	X	X	X	X	X	X	X
	Agricultura de pequena escala		X	X	X	X	X	X
	Pecuária	X	X		X	X	X	X
	Ouro	X	X	X	X		X	
	Diamante		X		X		X	
AGENTES	Madeireiros	X	X	X	X	X	X	X
	Arrendatários ilegais	X	X		X	X	X	X
	Mineradores	X	X	X	X		X	
	Indígenas	X	X		X		X	

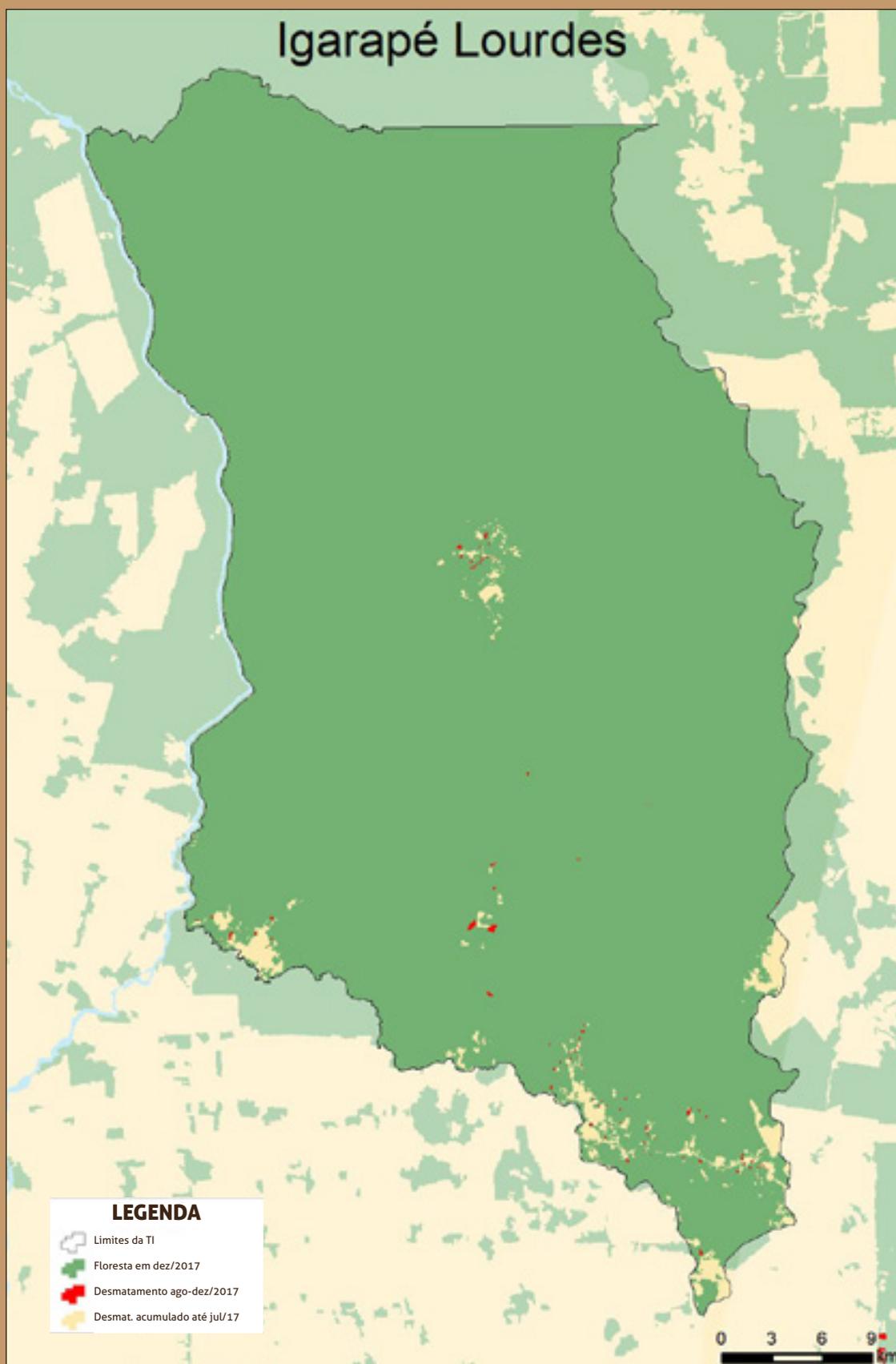
# TERRAS INDÍGENAS

## DESMATAMENTO VERIFICADO NA TI SERRA MORENA



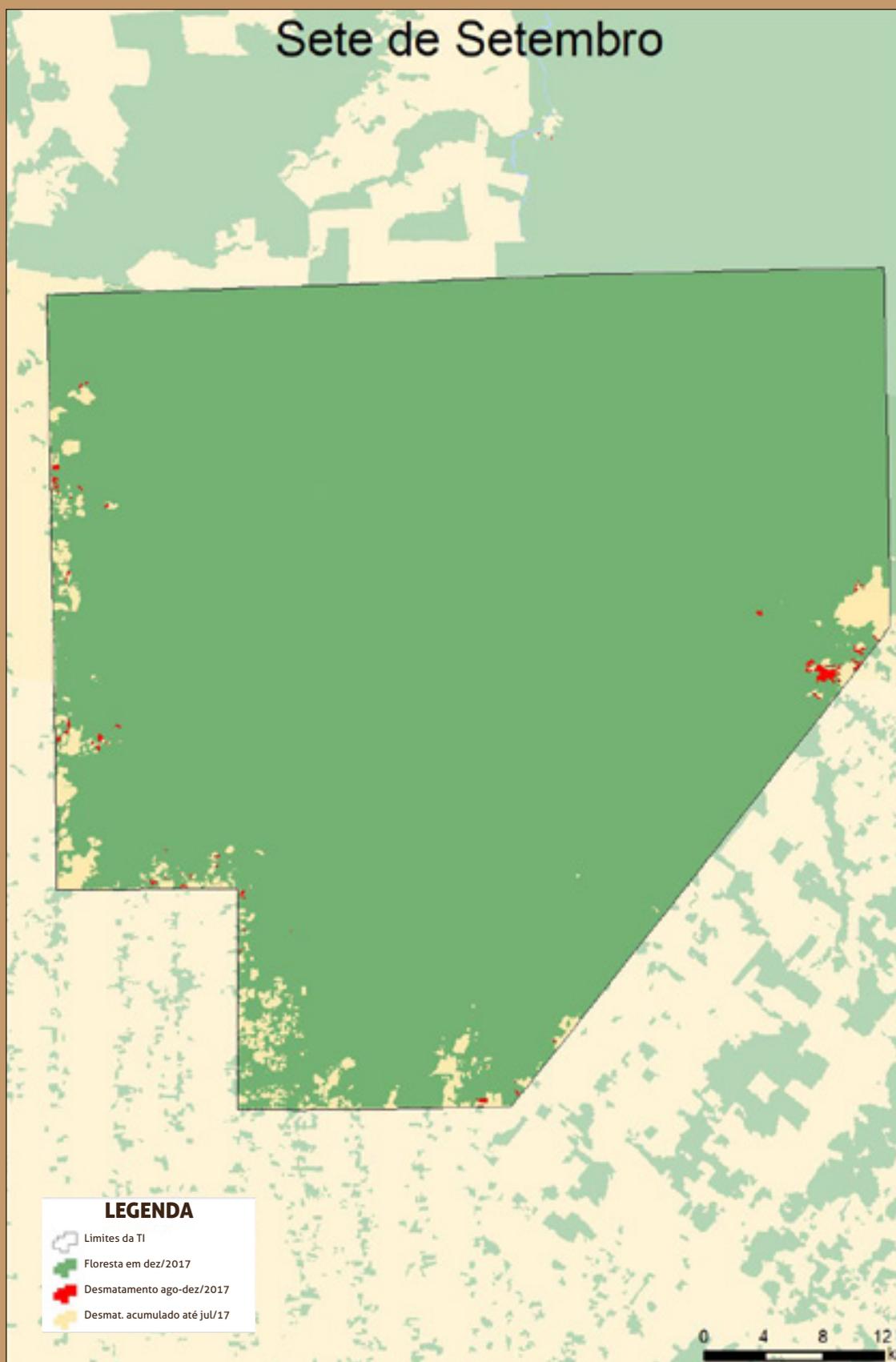
# TERRAS INDÍGENAS

## DESMATAMENTO VERIFICADO NA TI IGARAPÉ LOURDES



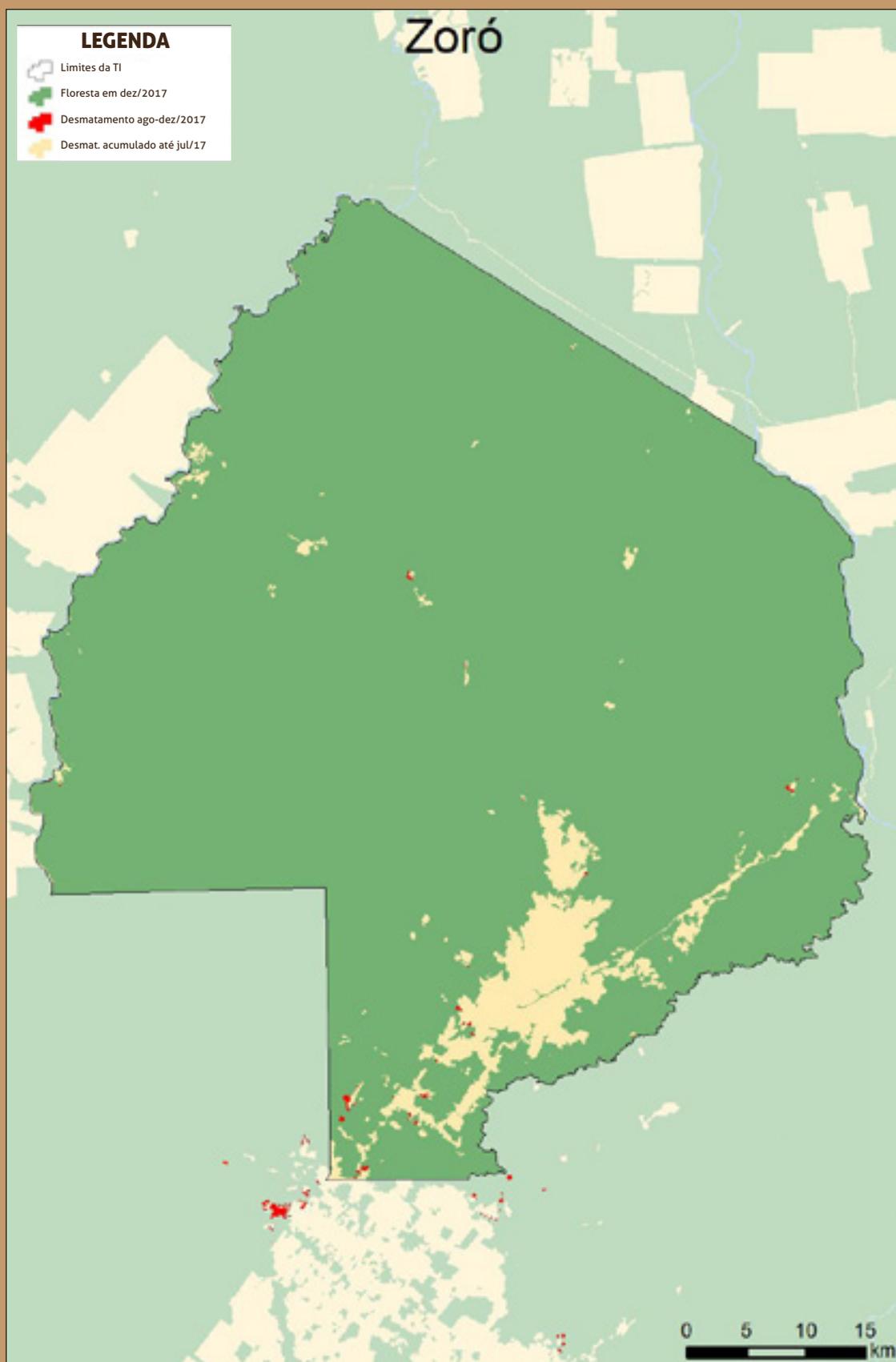
# TERRAS INDÍGENAS

## DESMATAMENTO VERIFICADO NA TI SETE DE SETEMBRO



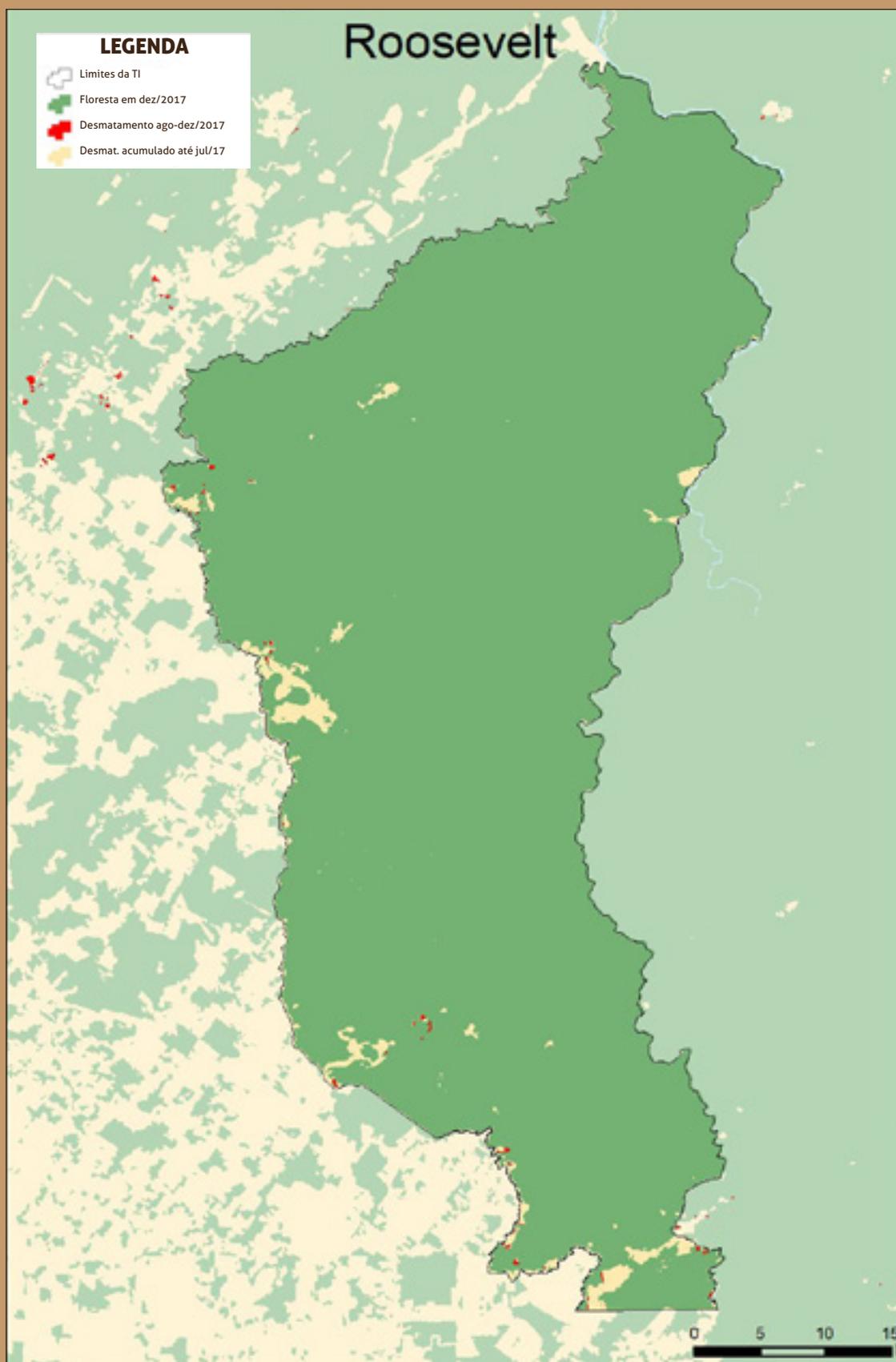
# TERRAS INDÍGENAS

## DESMATAMENTO VERIFICADO NA TI ZORÓ



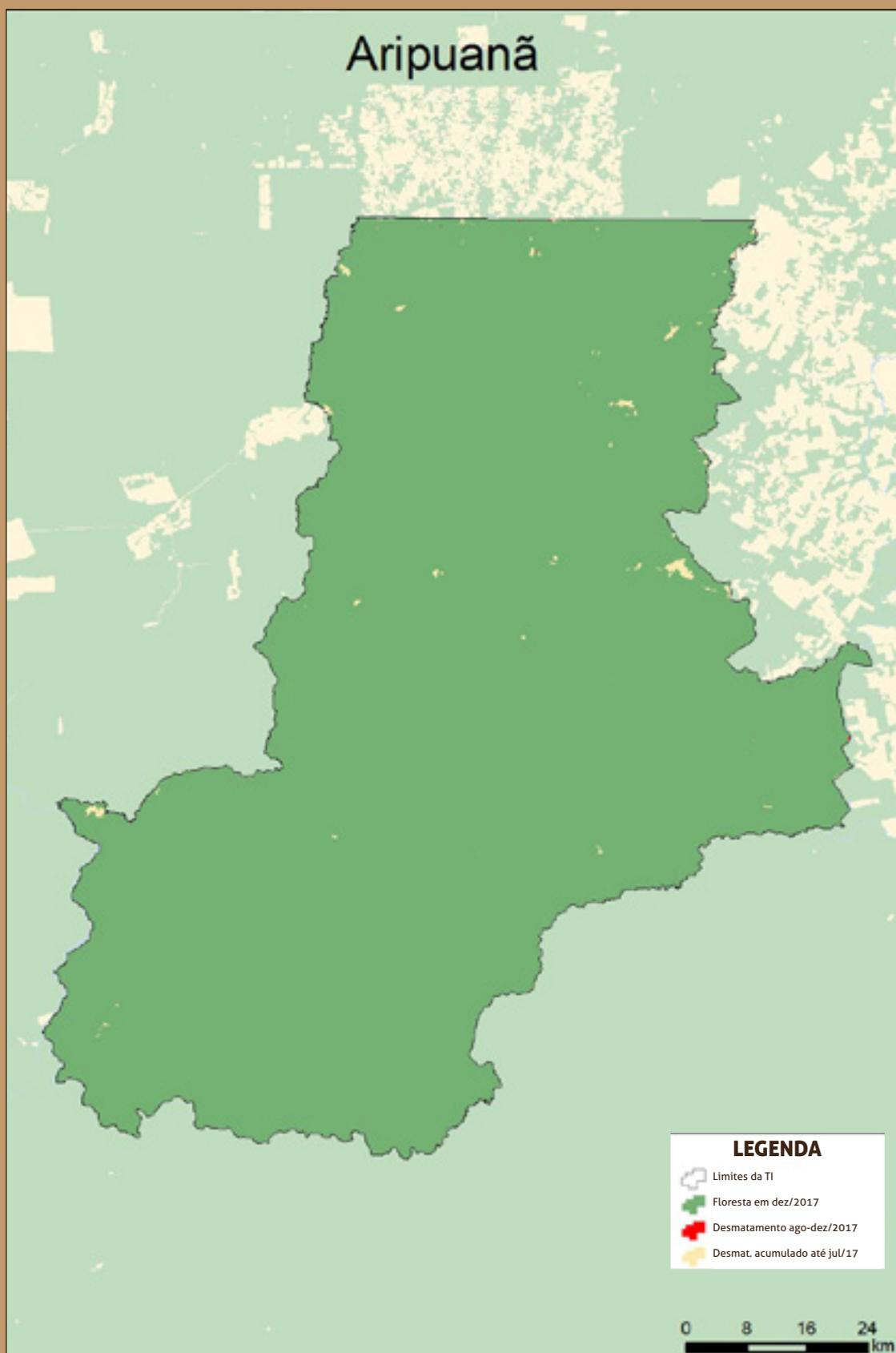
# TERRAS INDÍGENAS

## DESMATAMENTO VERIFICADO NA TI ROOSEVELT



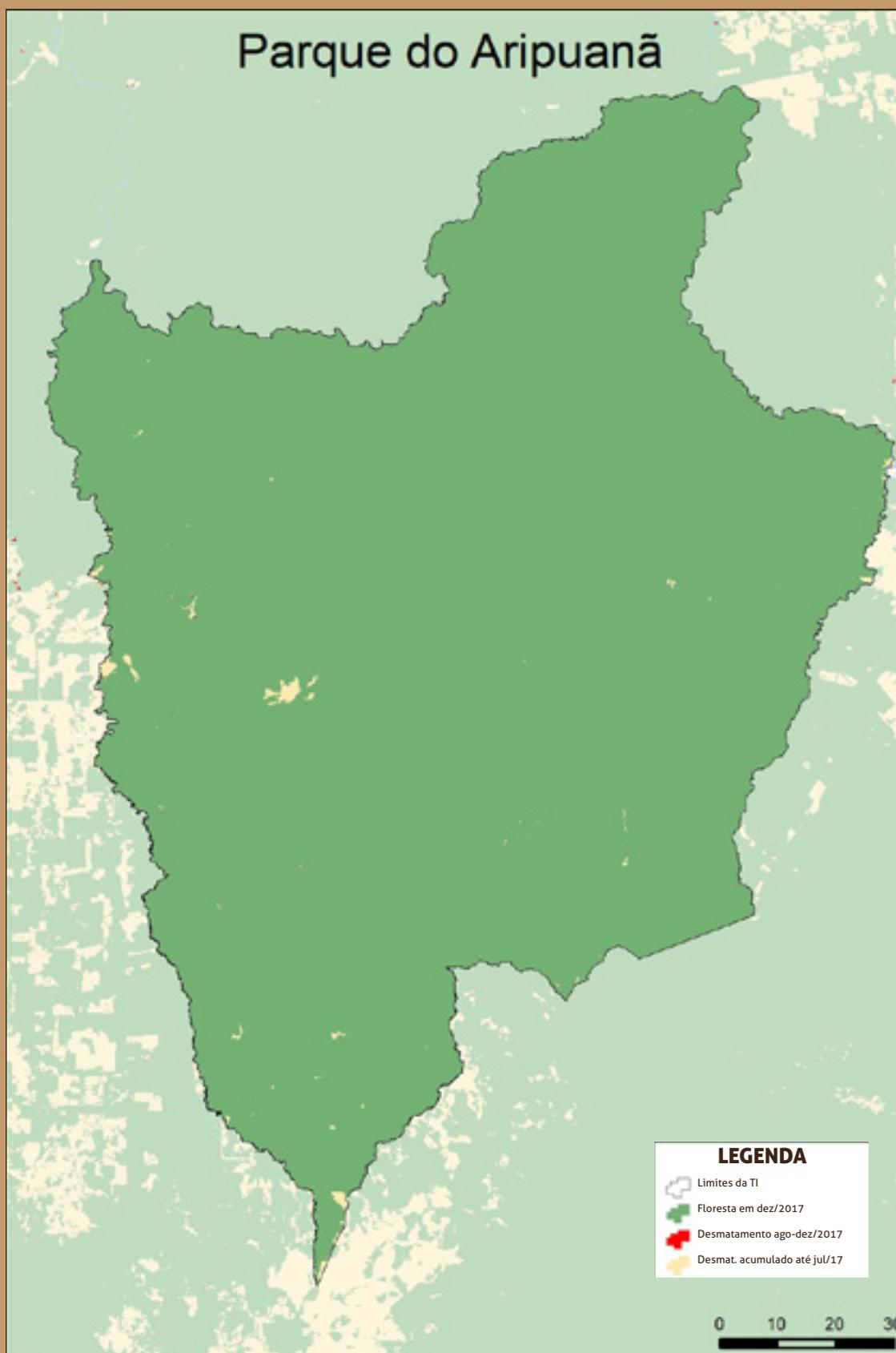
# TERRAS INDÍGENAS

## DESMATAMENTO VERIFICADO NA TI ARIPUANÃ



# TERRAS INDÍGENAS

## DESMATAMENTO VERIFICADO NA TI PARQUE DO ARIPUANÃ





Área desmatada: TI Roosevelt



Maquinário para garimpo: TI Parque Aripuanã



Maquinário para garimpo: TI Parque Aripuanã



Abertura de estrada para retirada de madeira: TI Igarapé Lourdes

## NOTA METODOLÓGICA

Para desenvolvimento das análises do desmatamento no Corredor Tupi-Mondé, foram utilizadas imagens *Landsat* e *Sentinel*, disponibilizadas pela Agência Espacial Europeia – ESA. Também foram realizadas consultas a lideranças indígenas locais, para compreensão e validação dos agentes e vetores que pressionam os Territórios Indígenas e favorecem o desmatamento de florestas na Amazônia.

## DEPOIMENTO LIDERANÇA INDÍGENA

“Os desafios para a conservação das Terras Indígenas do Corredor Tupi-Mondé são enormes. A pressão pelo desmatamento está cada vez maior, devido à expansão de atividades econômicas relacionadas à produção pecuária e à retirada de madeira dentro das TIs. Ainda existe um longo caminho a ser percorrido para promover o desenvolvimento sustentável nesses territórios.”

*Josias Gavião*  
Líder do Povo Indígena Gavião

Realização



Apoio

